

Hortolândia tem PPA de quase R\$ 350 milhões

Plano orienta ações em áreas essenciais pelos próximos 4 anos

Da Redação

Nesta semana, a Prefeitura de Hortolândia divulgou o Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, que estabelece as diretrizes e os investimentos previstos para o município nos próximos quatro anos. O planejamento prevê a aplicação de quase R\$ 350 milhões em áreas estratégicas como educação, saúde, infraestrutura urbana, mobilidade, sustentabilidade, cultura e esportes, consolidando o PPA como o principal instrumento de organização governamental.

Do total previsto em investimentos, R\$ 20.661.273,00 correspondem a recursos do próprio tesouro municipal, enquanto o restante virá de repasses e convênios, especialmente de origem federal.

Educação

Na área da educação, o plano contempla a ampliação de pelo menos 11 unidades escolares, além da construção de uma quadra esportiva e da cobertura de outras duas em três escolas municipais. As intervenções visam atender ao crescimento populacional e melhorar as condições de ensino. Todos esses investimentos estão previstos com recursos federais, o que reforça a capacidade do município de captar verbas externas para fortalecer o setor educacional.



Plano orienta saúde, educação e infraestrutura até 2029

Além das obras, o planejamento educacional do PPA também considera a manutenção das unidades existentes e o suporte às ações pedagógicas contínuas, garantindo melhores condições para alunos, professores e demais profissionais da educação.

Saúde Reforçada

Na saúde, o PPA prevê a reforma de quatro unidades, sendo três delas de pronto atendimento, além da construção de seis novos prédios públicos. Entre eles estão duas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e três Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), ampliando e descentralizando o atendimento à população. As ações buscam fortalecer a

atenção primária, reduzir filas, melhorar a estrutura física dos serviços e ampliar o cuidado em saúde mental.

De acordo com a Administração Municipal, os investimentos na área visam não apenas a expansão da rede, mas também a qualificação do atendimento, acompanhando o crescimento da cidade e as novas demandas da população.

Cidade Planejada

Na área de infraestrutura urbana, parte dos recursos previstos será destinada à implantação de seis novos parques lineares, ampliando as áreas verdes e de lazer. O PPA também contempla ações em sustentabilidade, cultura e

esportes, reforçando o compromisso com o desenvolvimento equilibrado e a qualidade de vida dos moradores.

O Plano Plurianual 2026-2029 reúne, ao todo, 32 programas. Destes, 30 são de responsabilidade do Poder Executivo, enquanto os demais pertencem ao Legislativo e ao Hortoprev, Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia. O documento foi elaborado com participação popular, por meio de consulta pública, garantindo maior alinhamento com as necessidades reais da cidade.

Segundo o secretário de Finanças, Antonio Agnello Bonadio, o PPA começa a vigorar no segundo ano do mandato do prefeito e se estende até o final do primeiro ano da gestão seguinte. “É o instrumento que organiza as ações governamentais para enfrentar os problemas do território, articulando um conjunto coerente de ações orçamentárias alinhadas aos macro objetivos do governo”, explicou.

Para 2026, primeiro ano de vigência do plano, a receita e a despesa total projetadas somam R\$ 1.972.686.000,00. Entre as secretarias, Saúde (28%), Educação (27%) e Obras (8%) concentram a maior parcela dos recursos, evidenciando as prioridades definidas pelo município.

Empresas são suspensas por fabricação ilegal de armas

Da Redação

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP), com apoio da Polícia Civil, realizou na manhã de quinta-feira (18) uma operação de fiscalização em Santa Bárbara d'Oeste. A ação teve como objetivo apurar indícios de irregularidades em empresas suspeitas de envolvimento em atividades ilícitas, incluindo a fabricação e o comércio ilegal de armas de fogo

Fiscalização integrada

A operação contou com a atuação da Delegacia Tributária de Campinas (DT-5) e de policiais civis da Delegacia Seccional de Americana, vinculada ao Deinter-9, que realizaram diligências no endereço de uma empresa localizada no município. Durante a fiscalização, foram analisados registros cadastrais e a efetiva existência de atividade econômica no local, dando início às medidas administrativas que resultaram na suspensão das Inscrições Estaduais vinculadas ao endereço fiscalizado.

Conforme informações levantadas, a empresa tinha como atividade principal declarada o comércio atacadista de máquinas e equipamentos. Entre as atividades secundárias, constavam pesquisa e desenvolvimento experimental nas áreas de ciências físicas e naturais. No entanto, análises prévias realizadas pela Sefaz-SP apontaram inconsistências nos registros, além da existência de outras duas empresas cadastradas no mesmo endereço, todas sob suspeita de simulação de operações comerciais ilegais.

Durante as diligências, foi constatado que não havia funcionamento efetivo de atividade econômica compatível com o que constava nos cadastros oficiais. A ausência de movimentação regular e indícios de atividade real caracterizou a simulação de operações, prática utilizada para encobrir ações ilícitas ou fraudes tributárias.

Diante das irregularidades identificadas, a Sefaz-SP determinou a suspensão imediata das três Inscrições Estaduais vinculadas ao endereço fiscalizado. Com a medida, as empresas ficam impedidas de emitir ou receber documentos fiscais, o que dificulta a continuidade de operações ilegais e reduz o uso indevido de estruturas empresariais para fins criminosos.

A Sefaz-SP destacou que ações integradas com os órgãos de segurança pública fazem parte de uma estratégia de enfrentamento à fraude fiscal.

Paulínia inicia obras da nova EMEI de Morro Alto

Da Redação

Paulínia, anunciou nesta semana, o inicio das obras de construção da nova Escola Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) do Morro Alto. O projeto busca garantir às crianças de 4 e 5 anos, um ambiente de aprendizagem que impacte diretamente o desenvolvimento educacional das crianças do bairro.

A iniciativa marca um novo momento para a educação infantil na região, “Estamos lançando aqui o alicerce dessa obra, justamente para uma fase da educação que é também o alicerce da formação humana”, afirma a secretária de Educação, Márcia Scarassati.

A nova unidade escolar terá capacidade para receber os alunos que antes frequentavam o

antigo prédio do bairro e que atualmente estão matriculados na escola do Vida Nova. Além disso, a EMEI ampliará o número de vagas, passando a atender cerca de 200 crianças, todas em período integral.

“Vamos construir um prédio novo, moderno com todas as diretrizes pedagógicas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)”, afirma o prefeito Danilo Barros.

A previsão é que as obras da escola do Morro Alto sejam concluídas em até 21 meses, com investimento total de R\$ 4,8 milhões. Durante o anúncio, o prefeito também informou que, no período de férias escolares, a Prefeitura dará início a um mutirão de manutenção nas unidades de ensino do município com mais de R\$ 13 mi investidos.



Previsão de conclusão é de 21 meses e investimento de R\$ 13 mi